



1 **ATA da 5ª Audiência Pública (LDO - Lei de Diretrizes Orçamentária - Exercício 2027) da**  
2 **2ª Sessão Legislativa da 53ª Legislatura da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio**  
3 **de Janeiro.** Aos 30 (trinta) dias do mês de junho do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis),  
4 no Plenário do Palácio Natálio Salvador Antunes, às 14h16, assumiu a Presidência o  
5 Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas (Luciano Diniz). **Demais vereadores presentes:**  
6 José Geraldo Jardim Filho (Tico Jardim) e Vicente Carneiro Cardoso (Vicente da Fox).  
7 **Autoridades presentes:** Sr. Wagner Carvalho Motta, Secretário Municipal Adjunto de  
8 Planejamento; Sr. Romulo Campos, Secretário de Gestão Municipal; Sr. Cláudio de  
9 Freitas Duarte, Presidente do Macaeprev (Instituto de Previdência Social do Município  
10 de Macaé) e Sr. José Eduardo da Silva Guimarães, Diretor do Macaeprev. O Sr.  
11 Presidente Luciano Diniz saudou todos, deu por iniciada a audiência pública, agradeceu  
12 a quem acompanha virtualmente e presencialmente a audiência e solicitou ao Vereador  
13 Tico Jardim a leitura do Edital de Convocação. O Vereador Tico Jardim procedeu à leitura  
14 do Edital de Convocação da Audiência Pública, conforme a seguir: *"O Presidente da*  
15 *Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, no exercício das atribuições que*  
16 *lhe conferem o art. 104-G, §§ 1º e 3º da Lei Orgânica do Município, o art. 109, § 1º, II,*  
17 *do Regimento Interno, e em observância ao art. 48 da Lei Complementar nº 101/2000,*  
18 *convoca toda a população macaense para participar da Audiência Pública destinada a*  
19 *discutir o Projeto de Lei do Executivo nº E-022/2026, que dispõe sobre as diretrizes para*  
20 *a elaboração da Lei Orçamentária para o ano de 2027, a realizar-se em 30 de junho de*  
21 *2026, terça-feira, às 14 horas, no Plenário Natalio Salvador Antunes, Palácio do*  
22 *Legislativo, situado na Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n, Bairro Virgem Santa,*  
23 *Macaé/RJ, CEP: 27948-010, com o objetivo de promover diálogo transparente entre os*  
24 *Poderes Executivo e Legislativo e a sociedade civil acerca das metas, prioridades e*  
25 *parâmetros fiscais que orientarão o orçamento municipal de 2027.* Com a palavra, o  
26 Presidente Luciano Diniz registrou a presença de José Eduardo da Silva Guimarães,  
27 Diretor do Macaeprev. Convidou para compor a Mesa o Secretário de Gestão Municipal,  
28 Romulo Campos e Claudio de Freitas, Presidente do Macaeprev. Agradeceu a presença  
29 do Vereador Vicente da Fox. Franqueou a palavra ao Secretário de Planejamento, Sr.  
30 Wagner Carvalho Motta. Com a palavra, o Sr. Wagner Motta, Secretário Municipal de  
31 Planejamento, saudou e agradeceu a presença dos Vereadores Luciano Diniz, Tico  
32 Jardim e Vicente da Fox e por sempre receberem o Executivo. Explicou que está aqui  
33 como representante do Executivo para apresentar o Projeto de Lei que dá as diretrizes  
34 do orçamento de 2027. Disse que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) elabora o  
35 planejamento, os conceitos e as diretrizes da LOA (Lei Orçamentária Anual) para 2027.  
36 Sobre o conceito, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estabelece as metas e  
37 prioridades do governo para o próximo exercício financeiro, é a ligação entre o Plano  
38 Plurianual e a Lei Orçamentária Anual, o projeto orçamentário de curto prazo,

Pág. 1/18



39 fundamentado, embasado no art. 165 da Constituição Federal de 1988. Já os objetivos  
40 da LDO são: definir as prioridades do governo para a gestão orçamentária; prever as  
41 alterações na legislação tributária para o período; estabelecer metas fiscais e  
42 parâmetros para a gestão financeira e normatizar a elaboração e execução do  
43 orçamento anual. Sobre os Indicadores Econômicos para Previsão da Receita, informou  
44 que são utilizados para apurar a estimativa de receita: a inflação estimada para o  
45 exercício de 2027, com base no Boletim Focus, de 5,33%; o Produto Interno Bruto  
46 estimado para 2027 de 1,99%, que é a expectativa de crescimento; Taxa de Desemprego  
47 fixada nesse primeiro trimestre de 2026 (sic) é de 6,1%, um dos menores percentuais da  
48 história; Taxa de Juros Anual, SELIC, está estabelecida no atual momento, pelo Banco  
49 Central no percentual de 14,25%. Citou os Indicadores Macros para Composição da  
50 Receita: flutuações do preço do barril do petróleo; previsões de arrecadação de  
51 *royalties*; impacto de uma potencial recessão mundial; ADI 4917 (ação que trata a  
52 redistribuição dos *royalties* com os municípios não produtores). Comentou que dentro  
53 desses parâmetros e observando as diretrizes e os indicativos, a Secretaria de Fazenda  
54 forneceu como estimativa para a arrecadação do Exercício de 2027, nessa fase de LDO,  
55 a previsão de 5.882.000.000,00 (cinco bilhões, oitocentos e oitenta e dois milhões de  
56 reais). Explicou que nos próximos *slides* apresentará a decomposição dos valores, de  
57 como chegaram à evolução da receita, da arrecadação do município e como ela é  
58 composta, quais fontes de recursos (próprios, vinculados, de *royalties*) para se ter um  
59 panorama de como se chegou a esse número bruto de R\$ 5.882.000.000,00 (cinco  
60 bilhões, oitocentos e oitenta e dois milhões de reais). Falou sobre a evolução da receita,  
61 como estão nos últimos anos com a arrecadação final do município: Em 2025 Macaé  
62 teve um total de arrecadação de R\$ 4.923.636.000,00 (quatro bilhões, novecentos e  
63 vinte e três milhões, seiscentos e trinta e seis mil reais); em 2026 a previsão de  
64 arrecadação é de R\$ 5.104.000.000,00 (cinco bilhões, cento e quatro milhões de reais);  
65 em 2027 a estimativa é de aproximadamente R\$ 5.882.000.000,00 (cinco bilhões,  
66 oitocentos e oitenta e dois milhões de reais), observando-se um crescimento  
67 exponencial para o próximo exercício. Sobre as Fontes de Recursos de *Royalties*, disse  
68 que, por conta da guerra Irã e Estados Unidos, o valor do barril de petróleo, da  
69 *commodity* está com valor exponencial, muito acima da média, e por isso essa  
70 perspectiva de crescimento da arrecadação em 2027. Também há alguns indicadores de  
71 que a Bacia de Campos tem aumentado, de forma consistente, a sua produção de barris,  
72 que é uma outra ponta da equação que faz total diferença. Mas a Receita proveniente  
73 de *royalties* é um componente crucial do orçamento, refletindo na exploração de  
74 recursos naturais na região e seu impacto nas finanças públicas. Disse que em 2025,  
75 Macaé teve um total realizado de *royalties* no valor de R\$ 1.056.000.000,00 (um bilhão  
76 e cinquenta e seis milhões de reais); este ano, 2026, a previsão de arrecadação de

Pág. 2/18



royalties é de aproximadamente R\$ 999.000.000,00 (novecentos e noventa e nove milhões de reais). Comentou que Macaé teve uma queda na arrecadação estimada de royalties e o ano passado o município foi deficitário nas estimativas de royalties, houve problemas pontuais na Bacia de Campos. Algumas plataformas entraram em parada de produção ou tiveram algum tipo de inconsistência junto à queda do valor do dólar que ocorreram exponencialmente em 2025 e também do valor da commodity, do barril de petróleo, do *brent*, tendo essa arrecadação um pouco frustrada em 2025 e por conta disso, a estimativa para 2026 já é menor, ou seja, 999 milhões, mas como foi dito no início da apresentação, há uma volatilidade muito grande no orçamento do município em que a arrecadação em um ano foi deficitária, por evento que foge ao controle, pois é uma situação de guerra, e Macaé pode ter uma arrecadação bem acima do estimado por conta de fatores externos, ou seja, internacionais. Para 2027 há uma estimativa para arrecadação de royalties na quantia de R\$ 1.282.000.000,00 (um bilhão, duzentos e oitenta e dois milhões de reais). Exibiu *slide* com Fontes de Recursos Próprios do município, ou seja, impostos, taxas, a capacidade de o município arrecadar os recursos que são do município. Falou que a quantia total realizada em 2025 foi de R\$ 2.236.000.000,00 (dois bilhões, duzentos e trinta e seis milhões de reais); estimado para 2026 no valor de R\$ 2.362.000.000,00 (dois bilhões, trezentos e sessenta e dois milhões de reais) e o estimado para 2027 no valor de R\$ 2.628.000.000,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e oito milhões de reais), observando-se que a arrecadação de recursos próprios também está crescendo exponencialmente. Exibiu *slide* com Fontes de Recursos Vinculados explicando que são as que vêm carimbadas, para investimento próprio e obrigatório em Educação, Saúde, Assistência, etc. O percentual de arrecadação de Macaé em 2025 de Fontes de Recursos Vinculados foi na quantia de R\$ 1.190.000.000,00 (um bilhão, cento e noventa milhões de reais), a estimativa para 2026 é de R\$ 1.169.000.000,00 (um bilhão, cento e sessenta e nove milhões de reais) e o estimado para 2027 é de R\$ 1.455.000.000,00 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões de reais). Exibiu *slide* com as Fontes de Recursos Previdenciários do Município. Comentou que o Presidente do Macaeprev, Claudio Duarte, está presente e ele sempre acompanha as audiências, os movimentos orçamentários do município, e agradeceu sua presença. Mencionou que o Fundo de Previdência dos Servidores do Município de Macaé é o mais robusto e o que tem maior poderio financeiro de todo Brasil, o Prefeito fala muito disso, ela (sic) faz parte da arrecadação do município, e o realizado em 2025 foi na quantia de R\$ 439.000.000,00 (quatrocentos e trinta e nove milhões de reais); previsto para 2026 a quantia de R\$ 573.000.000,00 (quinhentos e setenta e três milhões de reais) e um estimado para 2027 de R\$ 510.000.000,00 (quinhentos e dez milhões de reais). Exibiu *slide* com a previsão da Aplicação da Receita para 2027 e falou de alguns investimentos, algumas despesas que são obrigatórias,

Pág. 3/18



115 principalmente despesas com pessoal. Falou do investimento com pessoal estimado na  
116 Saúde para 2027 na quantia de R\$ 771.000.000,00 (Setecentos e setenta e um milhões  
117 de reais); Despesas com pessoal na Educação com valor estimado de R\$ 571.000.000,00  
118 (quinhentos e setenta e um milhões de reais). Todas as demais unidades, secretarias do  
119 município, montam a quantia R\$ 752.000.000,00 (setecentos e cinquenta e dois milhões  
120 de reais). Somando todas essas variáveis há uma estimativa para o Exercício de 2027 do  
121 investimento com folha de pagamento de pessoal na quantia de R\$ 2.094.000.000,00  
122 (dois bilhões e noventa e quatro milhões de reais). Destacou que depois da capital (Rio  
123 de Janeiro) Macaé é o segundo município com a maior folha salarial do Estado do Rio de  
124 Janeiro. Comentou que tirando os investimentos com Educação, irá apresentar  
125 inicialmente alguns eixos de maior recurso do município e o que está sendo estimado,  
126 direcionado nessa fase de diretrizes. Esclareceu que a LOA ainda não está em vigor,  
127 ainda terão muitos pontos alterados, mas vai falar do que estão dando como diretriz  
128 nesse primeiro momento: em Educação: R\$ 941.000.000,00 (novecentos e quarenta e  
129 um milhões de reais); Saúde: R\$ 494.000.000,00 (quatrocentos e noventa e quatro  
130 milhões de reais); Macaeprev: R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais);  
131 Precatório: R\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de reais); Obras e Instalações: R\$  
132 512.000.000,00 (quinhentos e doze milhões de reais); Assistência Social: R\$  
133 159.000.000,00 (cento e cinquenta e nove milhões de reais); Subsídio do Transporte  
134 Público (passagem a um real): R\$ 147.000.000,00 (cento e quarenta e sete milhões de  
135 reais); Demais Despesas Continuadas (contratos obrigatório que o município tem e que  
136 tocam a máquina pública como limpeza urbana, merenda, etc, necessários à  
137 manutenção do município): R\$ 606.000.000,00 (seiscentos e seis milhões de reais);  
138 duodécimo da Câmara Municipal de Macaé: R\$ 141.000.000,00 (cento e quarenta e um  
139 milhões de reais). Disse que pegando todas as equações, a quantia total é de R\$  
140 5.882.000.000,00 (cinco bilhões, oitocentos e oitenta e dois milhões de reais). Exibiu  
141 slides com algumas das ações que estão sendo realizadas e implementadas em algumas  
142 pastas estruturantes do município. Na Educação, planeja-se para 2027: expansão da  
143 rede física; construção de novas unidades escolares de ensino infantil; construção de  
144 novas unidades escolares de ensino fundamental; ampliação da Cidade Universitária  
145 (estão em andamento a construção dos Blocos C e D); manutenção do Cartão Educação  
146 e Projeto de Musicalização nas Escolas. Na Saúde, planeja-se para 2027: Implantação do  
147 Centro de Imagens; Complexo 60+; Manutenção da Clínica de Emagrecimento;  
148 Manutenção da Clínica do Autista; Manutenção da Clínica da Mulher e Ampliação do  
149 Atendimento Oncológico. Na Assistência Social planeja-se para 2027: Ampliação das  
150 Políticas de Defesa da Criança e do Adolescente; Reforma dos Equipamentos da  
151 Assistência; Manutenção do Programa Restaurante Popular; Manutenção do Programa  
152 Bom Café. Frisou que está destacando somente algumas das ações, pois se for listar

 Pág. 4/18



153 todas que o município pretende exercer em 2027, a audiência ficaria muito cansativa.  
154 Por isso, está listando apenas as principais ações de cada pasta. Na pasta de Políticas  
155 para Mulheres, planeja-se: manutenção do Ônibus Lilás; Ela Protegida e Empodera  
156 Mulher. Na Igualdade Racial, planeja-se para 2027: Letramento Racial; Semana da  
157 Consciência Negra e Manutenção do Disk Racismo. Na Cultura, planeja-se: Implantação  
158 e Reestruturação de Equipamentos Culturais; Programa Municipal de Fomento à Cultura  
159 e Economia Criativa; Plano Municipal de Formação Cultural, Inclusão Sociocultural e  
160 Democratização do Acesso à Cultura; Programa de Valorização do Patrimônio Cultural,  
161 Memória e Identidade Macaense. No Esporte e Lazer, planeja-se: Ampliação da Escola  
162 de Surf; Implantação dos Núcleos Esportivos nos Bairros; Revitalização das Academias  
163 Populares; Manutenção do Programa Bolsa Atleta. Na Segurança Pública, planeja-se  
164 para 2027: Implantação e Operação do Centro Simulado de Tomada de Decisões  
165 Armadas da Guarda Municipal de Macaé (este projeto está sendo desenvolvido pelo  
166 Município de Macaé que tem índices excelentes em Segurança Pública e é mais uma  
167 ação que o governo pretende para trazer cada vez mais segurança aos munícipes);  
168 Modernização das viaturas de vigilância e Reforma, Adequação, Ampliação da Sede do  
169 GAOP e Estruturação do Centro de Treinamento Tático Operacional. Na Ordem Pública,  
170 planeja-se para 2027: Programa de Capacitação, Atualização e Formação Continuada da  
171 Guarda Municipal de Macaé, Implantação de Sistema Inteligente de Monitoramento  
172 Eletrônico para Proteção de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar;  
173 Programa de Condicionamento Físico, Defesa Pessoal e Capacitação Funcional da  
174 Guarda Municipal de Macaé e Programa de Saúde Ocupacional, Ergonomia e Proteção  
175 Individual da Guarda Municipal de Macaé. Na Defesa Civil, planeja-se para 2027: Macaé  
176 Resiliente: Educação que Protege Vidas; Curso de Proteção Comunitária: Voluntários da  
177 Defesa Civil; Implementação dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil e Elaboração do  
178 Plano Municipal de Redução de Riscos de Desastres. Na Mobilidade Urbana, planeja-se  
179 para 2027: Nova Concessão de Transporte Público; Ampliação do Parque Semafórico e  
180 do Sistema de Monitoramento; Revitalização e Ampliação do Sistema de Segurança para  
181 o Trânsito e Implementação das Bicicletas Compartilhadas. Comentou que embora não  
182 esteja nos *slides*, passou recentemente pela Secretaria a informação de que haverá uma  
183 grande obra de mobilidade urbana no próximo exercício, que deve ser iniciada ainda  
184 este ano de 2026: a construção da Linha Lilás que irá desafogar o trânsito na região dos  
185 Bairros da Glória, Cavaleiros e em todo município. O processo está bem avançado na  
186 Secretaria de Obras, na fase de licitação e será uma grande obra de mobilidade urbana  
187 no Município de Macaé. No Saneamento, planeja-se para 2027: Manutenção do Sistema  
188 de Macrodrenagem; Revitalização do Canal Macaé/Campos e Ampliação das Estações  
189 de Tratamento de Água e Esgoto. No Meio Ambiente, planeja-se: Reforma do Parque  
190 Atalaia; Despoluição da Lagoa de Imboassica e Projeto Macaé Garrafa Zero. Sobre

 Pág. 5/18



191 Proteção e Defesa Animal, planeja-se para 2027: Serviço de Castração de Cães e Gatos  
192 gratuito; Centro de Recuperação Animal; Ampliação das Unidades Básicas de Saúde  
193 Animal e Implantação do Projeto Animal Cidadão. Sobre Desenvolvimento Econômico,  
194 planeja-se para 2027: Cursos de Qualificação Profissional; Manutenção da Casa do  
195 Empreendedor; Programa sem Fronteiras; Revitalização de Áreas de Centros Urbanos e  
196 Programa de Diversificação da Economia do Município. Sobre Agroeconomia, planeja-  
197 se para 2027: Reforma e Ampliação do Horto Municipal; Reforma e Ampliação do Parque  
198 de Exposições de Córrego do Ouro; Construção do Centro de Distribuição Agrícola e  
199 Implantação de Projeto de Irrigação para Agricultores. Sobre Turismo, planeja-se:  
200 Manutenção do Natal Magia; Carnaval e Feiras Nacionais. Sobre Habitação, planeja-se  
201 para 2027: Ampliação da Regularização Urbanísticas e Fundiárias nos Bairros; Programa  
202 de Construção e Reforma de Unidades Habitacionais e Manutenção do Programa de  
203 Compra Assistida (grande programa do município). Sobre Obras Públicas, planeja-se em  
204 2027: Via Lilás (grande obra que irá ajudar demais a mobilidade do município);  
205 Drenagem da Praia Campista; Revitalização do Bairro Parque Aeroporto; Boulevard da  
206 Linha Vermelha e Travessia Cavaleiros & Pecado. Finalizou a apresentação informando  
207 que faz parte da Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Macaé e  
208 colocou-se à disposição para ouvir a população no que tiver de sugestão, diretriz, dicas  
209 para o orçamento. Disse que o intuito da Secretaria é entregar ao município um  
210 orçamento cada vez mais equilibrado. Exibiu *slide* com o contato da SEMPLAN  
211 (Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão). Disse que as pessoas podem fazer  
212 contato por *WhatsApp* que serão respondidas. Outro canal é o e-mail:  
213 [secplan@macae.rj.gov.br](mailto:secplan@macae.rj.gov.br). Agradeceu ao Presidente Luciano Diniz por disponibilizar o  
214 plenário para apresentação do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias; agradeceu a  
215 escuta de todos e a presença dos vereadores. Com a palavra, o Presidente Luciano Diniz  
216 informou que irá franquear a palavra ao público e quem quiser falar, é só levantar a  
217 mão, informar nome e se representa alguma instituição. Com a palavra, a Sra. Rosane  
218 Cunha do Nascimento, moradora do Frade, informou que é uma representante da  
219 comunidade do Frade. Questionou o horário em que a audiência é feita, pois é um  
220 horário complicado e se fosse diferente poderia ter mais pessoas participando.  
221 Parabenizou o fato de as audiências do Plano Diretor de Macaé +20 serem feitas após  
222 às 18 horas, dando oportunidade para mais pessoas participarem. Disse que fica muito  
223 triste de vir a esta Casa Legislativa repetir a mesma coisa e já está na sexta ou sétima  
224 audiência pública. O que vem falando há anos simplesmente não muda nada. Vai  
225 pontuar o que afeta as pessoas no Frade e é bom que o Vereador Tico Jardim esteja  
226 presente, pois ele acompanha a luta na Região Serrana. Exibiu sua camisa e falou que o  
227 primeiro ponto a expor é a preocupação com o saneamento básico e a necessidade de  
228 primeiro fiscalizar o que já está “funcionando” porque a ETE do Frade não tem as

 Pág. 6/18



229 respostas que os moradores demandam e que gostariam de ter. Outro ponto é que já  
230 pediu para a secretaria (tem protocolo da secretaria e também da Comissão de  
231 Saneamento) uma reunião para explicar e para saber o que está acontecendo com a ETE  
232 do Frade, quantas casas são ligadas, ninguém sabe nada. Expôs que esta ETE destruiu o  
233 calçamento do Frade que era ótimo, era tudo paralelo, bem colocado, mas acabaram  
234 com ele e ficaram com ruas intransitáveis. Comentou que o Vereador Tico Jardim esteve  
235 lá, já solicitou à Secretaria de Obras também e tem protocolo, foto, filmagem de tudo.  
236 Falou que há um problema, ou seja, a Prefeitura acha que a Secretaria de Interior  
237 também é uma prefeitura e que a referida Secretaria tem que resolver tudo. Há uma rua  
238 que já está com a metade caindo, quase intransitável, há uma outra parte que está  
239 desabando também e isso ocorre há anos. Depois que a ETE passou fazendo buraco em  
240 todo Frade, a rua já está quase intransitável. Perguntou ao Vereador Tico Jardim, que  
241 esteve no local, se é para a Secretaria de Obras ou para a de Interior. A própria Sra.  
242 Rosane respondeu que é a Secretaria de Obras e que não existe isso de a Secretaria de  
243 Interior fazer um serviço de manutenção lá. É contenção, a rua já está desabando, já na  
244 metade. Falou que o orçamento sai do bolso do munícipe e é preciso ter muito cuidado  
245 e saber onde está sendo aplicado, saber em quais empreiteiras estão sendo feitos os  
246 serviços, pois há péssimas obras no Frade e deu exemplo da escola nova que vai  
247 substituir a Escola Ivete, do 6º ao 9º ano. Falou que a escola tem um ano e sete meses  
248 de obras e não há 20% pronto; tem as colunas e agora estão fazendo o muro e tem as  
249 fotos. Falou que pedem fiscalização, mas ninguém vai ao local. Comentou que a  
250 Vereadora Leandra Lopes esteve lá uma vez, fiscalizou e falou para ela: “não  
251 concordamos” e pediu para ela voltar de novo. Falou que não aparecem para fiscalizar  
252 e tem protocolo de comissão de vereador e não atendem, pelo menos com sua pessoa.  
253 Relatou que fez uma reclamação na ouvidoria da Câmara, pois solicitou reunião com a  
254 Secretaria de Obras e não foi atendida. Reforçou que é preciso fiscalização e não adianta  
255 orçamento milionário, aumentar e o dinheiro do munícipe ir para o ralo. Não é possível  
256 que uma escola com um ano e sete meses tenha só 20%. Solicitou a ida do órgão  
257 competente ao local para que sejam fiscalizadas as obras. Disse que o Vereador Cesinha  
258 com Todo Gás esteve lá para verificar a estrada que é do Estado, mas sugeriu que ele  
259 fosse lá para fiscalizar o que é da prefeitura. Com a palavra, o Presidente Luciano Diniz  
260 disse que as respostas serão dadas após as perguntas de 5 pessoas. Com a palavra, a  
261 Sra. Jane Conceição Ribeiro, representante do Meio Ambiente, comentou que prestou  
262 atenção nas questões sobre o Meio Ambiente. Comentou sobre o desastre na  
263 Venezuela, que foi muito triste, o Brasil está dando assistência e expressou seu pesar  
264 sobre o ocorrido no país vizinho. Comentou que foi questão de ganância e desrespeito  
265 a áreas marítimas, da natureza. Disse que prestou atenção ao que o Secretário  
266 apresentou sobre a travessia da Praia do Pecado a Cavaleiros e perguntou qual o sentido



267 dessa travessia, sendo que moradores do Mirante da Lagoa não têm como atravessar  
268 em uma ciclovia, nem como faixa de pedestres, chamada de passeio, para chegar a área  
269 de praia nem em direção ao município vizinho (Rio das Ostras). Em aparte, o Presidente  
270 Luciano Diniz perguntou de qual travessia a Sra. Jane Conceição está falando, ou seja,  
271 pedestre, ciclovia ou projeto de obras de intervenção? Voltando com a palavra, a Sra.  
272 Jane Conceição Ribeiro disse que é uma boa pergunta e que gostaria de fazê-la à  
273 Secretaria de Planejamento, ou seja, como é essa decisão? Em aparte, o Presidente  
274 Luciano Diniz perguntou de qual trecho. Voltando com a palavra, a Sra. Jane Conceição  
275 Ribeiro respondeu que o que lhe consta é que é uma área que ainda não está autorizada  
276 como reserva, como a Praia do Pecado, *“Tem até um projeto sobre isso defendendo.*  
277 *Quem aprova essa decisão é apenas o projeto que decidiu lá essa travessia por dentro*  
278 *do projeto, que é uma área de preservação. Quando coloca essa questão dessa travessia*  
279 *não fazer sentido, está faltando uma placa lá, das corujas buraqueiras, na Praia*  
280 *Campista. Qual é o momento que terão esse cuidado de preservação na Praia Campista?*  
281 *Em relação à preservação do meio ambiente mesmo, a sustentabilidade do meio*  
282 *ambiente”.* Falou que há outras questões, mas como está sempre participando, vê que  
283 há espaço para participar, mas deixou essa representação. Em relação à questão de  
284 mobilidade, que a cidade não tem através de ciclovia ou pedestres (sic). Falou que há  
285 anúncio da Via Lilás que também bate em questões de meio ambiente em relação a  
286 enchentes e a mudança do clima e que estão vendo os desastres que estão ocorrendo.  
287 Chamou a atenção para esse cuidado e até onde isso está fazendo sentido para o  
288 Município de Macaé, para os cidadãos macaenses. Com a palavra, a Sra. Rosana,  
289 voluntária de um Projeto de Educação Ambiental, disse que está falando como  
290 sociedade civil. Comentou que assistiu, pela internet, à audiência pública sobre artes  
291 marciais nas escolas, amou, pois é muito importante. Destacou que é muito importante,  
292 quando as pessoas assistem à audiência à distância, e escrevem comentários, propostas,  
293 e isso tem que ser alinhado também, pois a pessoa está em casa por “n” situações. Disse  
294 que quer perguntar ao Secretário de Educação como está o entendimento dele sobre a  
295 própria fala de que está equivalente a educação pública com a educação privada. *O que*  
296 *ele entende dessa forma dele falar?* Porque seu sonho, com essa condição toda, que  
297 Macaé tem, é que seja uma cidade de educação de primeiríssima qualidade para todo  
298 mundo, para todas as crianças e não pode ser diferente. Quer entender por que o  
299 Secretário de Educação falou isso. Em seguida, apresentou a proposta de um projeto,  
300 fazendo a leitura conforme a seguir: *“circuito político-pedagógico descentralizado por*  
301 *meio de palestras e aulas-exemplo conduzidas por professoras e pesquisadoras locais de*  
302 *destaque. Nosso objetivo central é duplo: resgatar a memória com acervo histórico e a*  
303 *identidade local por meio de protagonismo feminino e da literatura regional, com*  
304 *destaque para obra da escritora Conceição de Maria e o legado de Marilena Garcia,*

 Pág. 8/18



305 *Ivânia Ribeiro - a vereadora, a história da pessoa, da mulher -; Leandra também;*  
306 *Professora e Historiadora Ivanete Lopes e Ivone Lopes, são duas irmãs; Maria das Graças*  
307 *Silva Ramos; Catiane Malaquias (escreveu um livro); Professora Cristina (que deu aula*  
308 *na Escola Matias Neto e foi uma das primeiras mulheres a dar aula em plataformas, por*  
309 *conta da Petrobras), promovendo a formação cidadã e o ativismo político consciente,*  
310 *apresentando aos alunos do Ensino Fundamental, Ensino médio e EJA temas*  
311 *fundamentais como direitos humanos, combate às opressões de gênero, raça e classe e*  
312 *os mecanismos de participação democrática e organização coletiva, além do impacto*  
313 *direto nas salas de aula através de oficinas práticas e também com temas como*  
314 *educação ambiental e sustentabilidade e agroecologia com técnicos. Essa proposta*  
315 *garante um legado permanente para o município com a aquisição e distribuição de*  
316 *livros. Fiquei pensando nessa professora que é a Ivonete Lopes que escreveu livros, que*  
317 *é poetisa. Imagina que coisa maravilhosa, uma mulher quase perfeita. Também com a*  
318 *educação ambiental, os livros para atualizar o acervo literário e pedagógico das*  
319 *bibliotecas da rede pública de ensino, certos da sensibilidade da Câmara, Casa do Povo.*  
320 *Essas pautas unem cultura, valorização dos professores, da educação, dos trabalhadores*  
321 *e o desenvolvimento e o crescimento de nossos estudantes. Visitas aos museus de*  
322 *Macaé. As visitas são maravilhosas e o Dr. Meynardo é espetacular: quando chega no*  
323 *museu a pessoa entende quem foi o primeiro prefeito de Macaé, é uma aula que você*  
324 *guarda para a vida. Então, as crianças, todo mundo tem que passar pelo museu e sendo*  
325 *recebidos pelo Dr. Meynardo, e indo para o museu do Rio de Janeiro. Por que não? Por*  
326 *que essas crianças não podem ir para o Rio de Janeiro? Para os Museus de lá? Com a*  
327 *palavra, a Sra. Aline, representante da Associação Raízes, comentou que a Associação*  
328 *vem estudando uma proposta referente ao Fundo Soberano e em seus estudos*  
329 *identificou que o Plano Plurianual – PPA- do município, no programa 48 de fomento ao*  
330 *desenvolvimento econômico tem como objetivo estimular esse crescimento. Uma das*  
331 *propostas que a Associação vem analisando com estudo é pensar na questão*  
332 *intergeracional no futuro. Falou que estão vendo a questão dos royalties, da guerra. É*  
333 *importante pensar no futuro, nas próximas gerações referente a essa proposta. Não*  
334 *sabe se o momento é este, mas a associação está com ofício e posteriormente se houver*  
335 *um e-mail para onde possam enviar a proposta. Explicou que a proposta em si é a criação*  
336 *de um Fundo Soberano Municipal de Macaé e estão tomando como base o programa*  
337 *48 do PPA do município. Com a palavra, o Vereador Luciano Diniz registrou a presença*  
338 *da gerência da Caixa Econômica Federal de Macaé, dando as boas-vindas a Marcos*  
339 *Ribeiro e Helder. Explicou que o Secretário de Planejamento irá responder às perguntas.*  
340 *Com a palavra, o Sr. Wagner Motta, Secretário Municipal de Planejamento elogiou a*  
341 *participação de todos e disse que a diversidade da população brasileira, esses fóruns,*  
342 *são de extrema relevância para a gestão pública. É preciso ouvir, cada vez mais, as*

 Pág. 9/18



diversas opiniões e concepções e, em cima disso, avaliar, tomar decisões e ações de governos, de forma equilibrada, a fim de atender todas as partes. Sobre a Sra. Rosane, do Frade, disse que ela sempre representa a comunidade com muito vigor, em todas as audiências, e traz reiteradamente a questão da ETE que foi construída lá. Explicou que o município quando licita não escolhe a empresa que vai gerir, que vai executar o projeto. O que compete depois de uma obra que foi licitada, que foi paga pelo município, se não está a contento, a população deve fazer como a Rosana está fazendo: fiscalizar, pedir apoio aos vereadores, aos órgãos responsáveis como a Secretaria de Obras, de Saneamento para tentar sanar e responder todas as dúvidas que a comunidade tem sobre a respectiva obra, da intervenção que o município fez. Se não for possível resolver de forma amigável com a empresa, que tome os meios legais, que judicialize. O que não pode é a população ficar prejudicada por uma obra que foi executada pela empresa contratada pelo município. Falou que estão no momento de exigir essas explicações relatadas pela munícipe. Como a própria Rosane já disse, ela está em contato com a Secretaria de Obras, de Saneamento. Em Aparte, a Sra. Rosane complementou a fala do Secretário, mas não usou o microfone, não sendo possível registrar o teor de sua fala. Voltando com a palavra, o Secretário Wagner Motta disse que na parte que tange o Planejamento, o que fizeram foi acompanhar a demanda da comunidade e aplicar o orçamento. Portanto, em relação a esse ponto, o que ele tem a esclarecer é isso. Em relação à travessia da Praia do Pecado, o primeiro ponto que gosta de ressaltar e já falou em outras audiências públicas é que este é um governo da legalidade, ou seja, o Prefeito Welberth Rezende não vai cometer nenhuma intervenção em nenhum local que não tenha autorização dos órgãos ambientais e com as medidas de mitigação que forem necessárias para implementar determinado projeto. Também é um governo que escuta muito a população através das redes sociais, das consultas públicas. Se existe um direcionamento para construção, para execução de uma obra que facilite turismo, atividade física na travessia das pessoas entre a Lagoa e o Pecado, com certeza essa intervenção vai ser realizada e com base em todas as exigências que os órgãos ambientais, como Ibama, vão fazer. Enfim, nenhuma implementação será realizada sem que exista autorização. O importante de fóruns como este é que cada um tem que respeitar também a opinião do outro. Muitas pessoas podem achar que fazer uma intervenção é muito abrupto à natureza e outras acharem que é necessário, que é importante para o turismo, para as pessoas que se deslocam na região, que praticam atividade física. O que for acontecer será de forma muito equilibrada, observando e atendendo todas as exigências dos órgãos ambientais. Com relação à solicitação da terceira pessoa, disse que não vai pegar o recorte de uma frase do secretário de educação e avaliar. Uma frase em um recorte do tempo tem uma avaliação, em outro recorte tem outra, ou seja, não dá para pegar uma frase solta e fazer uma avaliação em



381 cima. Mas achou muito interessante e a Sra. Comentou que a Rosane citou nome de  
382 mulheres relevantes do município e conhece todas, inclusive a Ivone, a Ivonete, a Ivânia.  
383 Foi criado ao lado da casa da Ivânia. Acha muito bom e interessante o projeto da Rosana.  
384 Defendeu que o Secretário de Educação, Matias, atende muito à população e sugeriu  
385 que a Sra. Rosana solicite uma agenda com o Secretário para apresentar seu projeto,  
386 que acha muito bom, e ela citou nomes de mulheres da cidade de extrema relevância e  
387 acha que vale a pena o destaque, fazer um projeto que homenageie essas grandiosas  
388 mulheres do município. Comprometeu-se em tentar fazer contato com o Secretário de  
389 Educação para apresentação desse projeto. Voltando com a palavra, a Sra. Rosana,  
390 (terceira na ordem anterior de perguntas) fez outra pergunta: *"referente à construção*  
391 *da escola ao lado da Escola Dolores Garcia Rodrigues, no Mirante da Lagoa, que tem*  
392 *aula o dia inteiro, aula integral. E se não houve ainda aquela reforma, ampliação, por*  
393 *que não pode ter, né? E aí, como que está sendo isso na vida dessas famílias? Porque*  
394 *essa obra, o documento é de 2019. Eu quero perguntar, deixar registrado isso, né? Em*  
395 *aparte, o Presidente Luciano Diniz perguntou se é a ampliação da escola ao lado da*  
396 *Dolores Rodrigues, no Mirante. Voltando com a palavra, a Sra. Rosane respondeu: "não,*  
397 *é sobre a construção do lado porque vai desafogar essa questão toda da dificuldade dos*  
398 *professores, muitos alunos, muitas crianças na sala, crianças especiais". Em aparte, o*  
399 *Presidente Luciano Diniz perguntou: "Então é a ampliação?" Voltando com a palavra, a*  
400 *Sra. Rosane respondeu: "É. E aí a Lei 13.935, a necessidade dessa lei para todas as*  
401 *escolas de Macaé que é psicólogos e assistentes sociais nas escolas porque isso vai*  
402 *ajudar também sobre a questão da Casa do Autismo, da Casa da Criança, porque essa*  
403 *lei não está acontecendo". Com a palavra, o Sr. Wagner Motta, Secretário Municipal de*  
404 *Planejamento, disse que não consegue falar de uma obra de escola especificamente*  
405 *porque são muitas, o município tem mais de 10 escolas em andamento ou em licitação.*  
406 *Comprometeu-se a perguntar na Secretaria de Obras e Secretaria de Educação para*  
407 *saber em que fase está essa obra específica da escola que foi mencionada. Sobre o*  
408 *questionamento de que a lei não está sendo cumprida, disse que a lei tem que ser*  
409 *cumprida. Sobre autismo, disse que pelo que conhece do corpo robusto da Educação, o*  
410 *corpo docente, os coordenadores pedagógicos, se está na lei o município*  
411 *provavelmente está implementando, principalmente agora que estão com concurso*  
412 *aberto e a prefeitura está chamando muitos profissionais. Então, pode ser uma questão*  
413 *de adaptação, de algum profissional ou professor se aposentando e estão sendo*  
414 *chamados outros pelo concurso. Será que isso não é sobre uma escola específica? Disse*  
415 *que acha complicado todas escolas estarem sem psicólogos, sem os profissionais*  
416 *mencionados, considerando o que conhece do corpo de professores da Secretaria de*  
417 *Educação. Falou que é preciso avaliar e aguardar porque o município tem chamado, de*  
418 *forma constante, os concursados da educação e acredita que se a situação estiver*

Pág. 11/18



419 descoberta será resolvida brevemente. Sobre a pergunta da representante da  
420 Associação Raízes, comentou que seus representantes sempre estão presentes nos  
421 fóruns, nas audiências públicas, e essa questão do Fundo Soberano é muito relevante.  
422 Falou do susto que tomaram em 2025 com a queda da arrecadação e agora estão em  
423 momento mais propício e fundamenta a construção de um Fundo Soberano. Explicou  
424 que a Lei de Diretrizes Orçamentárias não é a peça técnica para tratar isso, mas acredita  
425 que na LOA (Lei Orçamentária Anual) seja o momento de mais reflexão e acha que vale  
426 a sugestão para conversar com os demais órgãos do município e a possibilidade com a  
427 gestão de fazer, no futuro, a implementação do Fundo Soberano. Com a palavra, o  
428 Presidente Luciano Diniz agradeceu as respostas do Secretário de Planejamento e  
429 perguntou se o Presidente e o Diretor do Macaeprev queriam fazer uso da palavra, bem  
430 como o Secretário Rômulo Campos. Com a palavra, Rômulo Campos, Secretário de  
431 Gestão Municipal, cumprimentou a representante da Associação Raízes e falou que a  
432 questão do Fundo Soberano, que estão chamando dentro da revisão do Plano Diretor e  
433 tratando também dentro do Projeto Macaé+20, como Fundo Municipal dos *Royalties*.  
434 Explicou que a troca é apenas do nome, mas a essência é a mesma. Relatou que já está  
435 previsto e que vai fazer parte da revisão do Plano Diretor. Também está previsto no  
436 Planejamento Estratégico de Longo Prazo que o município fez para 20 anos e está  
437 garantido. O Presidente Luciano Diniz, dirigindo-se ao Presidente do Macaeprev, Sr.  
438 Claudio Duarte, parabenizou seu corpo técnico porque diante de tantas falências de  
439 fundos de previdência no Brasil, Macaé está dentre os 10 maiores do Brasil e isso é fruto  
440 de gestão e administração. Com a palavra, Sr. Claudio Duarte, Presidente do Macaeprev,  
441 disse que faz parte da Comissão do Concurso Público de Macaé, houve concurso da  
442 Educação e do Macaeprev, a reposição dos quadros de professores e de outros  
443 profissionais vem sendo feita. Informou que haverá outro concurso, da Saúde, que é  
444 bem importante. A Prefeitura está trabalhando bastante para fazer reposições de  
445 psicólogos, dentre outros profissionais. Com a palavra, o Presidente Luciano Diniz  
446 respondeu à Sra. Rosane informando que recebeu resposta de que as obras estão dentro  
447 do prazo. Infelizmente há um prazo e o município não está com 20 e sim com centenas  
448 de obras. Disse que as denúncias da Sra. Rosane foram para 3 locais: Secretaria Adjunta  
449 de Saneamento, Secretaria de Infraestrutura e Secretaria de Obras. Expôs que eles estão  
450 em tempo para responder e sua pessoa tem falado com a Assistente Social da obra, Sra.  
451 Samanta. Explicou que quando uma empresa ganha uma determinada obra e ela não  
452 consegue finalizar, o secretário tem que romper com aquele contrato, chamar uma  
453 segunda colocada. Se a segunda colocada não quiser repetir aquele orçamento de 2  
454 anos atrás, é preciso chamar a terceira colocada. Se ninguém da fila quiser, é preciso  
455 fazer uma nova licitação para aquele pedaço de obra que ficou faltando. Explicou para  
456 a Sra. Rosane que isso talvez seja a pior coisa para o gestor porque ele não tem controle

Pág. 12/18



sobre quem vai ganhar, e nem pode ter porque é ilegal. Explicou que o que aconteceu no Frade não foi problema de uma empresa ruim. Disse que a Samanta está montando um processo e se não houver reparo ao que fez, a empresa será penalizada e ficar alguns anos sem participar de novas licitações na Prefeitura de Macaé. Comentou que o Vereador Tico Jardim disse que conhece essa rua que caiu, mas como já está lá (sic) irão receber a tréplica tanto da Secretaria de Obras como da Secretaria de Saneamento do que vai ser feito, ou seja, se será feito novo processo. Explicou que depois de 2 anos pode-se fazer de novo, caso a obra não tenha ficado a contento, sendo necessário refazer. Disse que terão resposta aos ofícios da Câmara. Sobre a Secretaria de Obras, acredita que eles também terão resposta e assim que for definido o que será feito, de cada item apontado pela Sra. Rosane, eles darão retorno, mas estão no prazo. Em resposta à Sra. Jane, que muito ajudou na confecção do plano de trabalho da Lagoa de Imboassica, comentou que ouviu falar da travessia mencionada pela Sra. Jane, mas nunca viu isso na Secretaria de Obras. O que tem certeza é de que o Prefeito está muito interessado na despoluição da Lagoa, sobre isso sabe valor, custo e está na Secretaria de Planejamento, é uma obra de 10 milhões de reais e será feita a despoluição de um dos seis braços da Lagoa, que é o Canal do Capote, que foi definido coletivamente há 2 anos por todo grupo de pessoas que participaram, tanto que não há mais reuniões. Ressaltou que é o projeto para despoluir. Dessa forma, o Prefeito tem que fazer aquele projeto. Acrescentou que o Prefeito ajudou a cobrar a Secretaria de Meio Ambiente para dar celeridade, é um jardim filtrante que será feito ali, 900 metros para se despoluir o Canal do Mulambo e, de acordo com os dados da UFRJ e do INEA, é o canal que mais polui a Lagoa de Imboassica. Assim, com relação à travessia mencionada pela Sra. Jane, ressaltou que nunca viu tramitar em processo. Disse que vai perguntar ao Secretário Felipe, pois se isso está tramitando, para sua pessoa é surpresa porque é um assunto delicado. Todas as áreas que são pertencentes aos corpos hídricos são assuntos muito delicados, sendo necessário fazer com muita cautela para não ferir legislações ambientais que prendem, inclusive. Enfatizou que nunca ouviu falar dessa travessia. Com relação à Sra. Aline, respondeu que o Fundo Soberano terá outro nome. Comentou que está em seu quinto mandato de vereador e quando ouviu pela primeira vez desse Fundo foi de um aliado político: Eduardo Suplicy que tentou implementar quando era senador, mas não conseguiu. Defendeu que é uma alternativa que todos os países que se utilizam do advento, da questão do petróleo fizeram como o Alasca e outros países, e está dando certo, tudo funcionando porque aquilo deixa o país com a perspectiva de sobrevivência no momento em que não se tenha mais a economia pujante. Falou que o orçamento de Macaé é diferenciado, Macaé tem 19 favelas, assentamentos precários, e o Prefeito Welberth Rezende está urbanizando 11, levando rede de água e esgoto. *Por que Macaé pode fazer isso e a cidade ao lado, não? Porque Macaé tem orçamento*

 Pág. 13/18



495 pujante. Então a riqueza tem que ficar dentro do Município de Macaé. Quando o  
496 petróleo passar, *o que será de Macaé com centenas de concursados, com uma*  
497 *população gigante?* Esse Fundo Soberano é um pulmão para esse momento. Disse que  
498 tem certeza de que ele está sendo trabalhado na Secretaria de Rômulo Campos porque  
499 acompanhou uma ou duas reuniões de organização. Defendeu que esta é a melhor  
500 Câmara, das 5 que já participou, e atualmente há 4 vereadoras na Casa e é a primeira  
501 vez na história de Macaé que isso acontece e faz toda a diferença. Hoje a Câmara é muito  
502 melhor do que foi anteriormente. Sendo assim, falou que há chance de aprovar esse  
503 projeto na atual gestão, ou seja, ainda nos próximos 2 anos e pouco do Mandato do  
504 Prefeito Welberth Rezende. Disse que chegam na metade do mandato do governo de  
505 Welberth Rezende com muitos avanços. Acredita que passados os 2 anos e meio, terão  
506 uma cidade muito melhor do que Welberth Rezende recebeu. Comentou que pelo fato  
507 de ser engenheiro, seu foco é muito na questão da desfavelização do município e dão o  
508 nome de assentamentos precários. Macaé tinha 19 favelas e quando acabar o governo  
509 de Welberth Rezende terão mais 7 (sic). Falou que há bastante serviço para o  
510 orçamento. Comentou que quando vão a Brasília escutam *“tem que dividir o orçamento*  
511 *de Macaé, que não tem que ter royalties”*, mas isso está errado porque a maioria das  
512 pessoas vem para Macaé porque o emprego está aqui. Defendeu que se justifica que  
513 Macaé receba indenização dos *royalties* para que ela resolva o processo de crescimento  
514 desordenado. *Por quê? Porque cresceu abruptamente com a vinda do petróleo em 1985*  
515 *e Macaé foi favelizada.* Então o orçamento tem que ser usado para isso, para a cidade  
516 de Macaé ser urbanizada. Algumas pessoas falam que o município não tem que oferecer  
517 Ensino de nível superior. *Por que não? Se Macaé tem os empregos aqui, se tem as*  
518 *faculdades aqui, por que não vão deixar que o governo gaste 19 milhões para entregar*  
519 *2 prédios novos, no complexo universitário de Macaé, e assim aumentar em oito novos*  
520 *cursos universitários públicos para a Cidade de Macaé, se o emprego está aqui?* Falou  
521 que esse discurso não cola. Toda vez que vai ao ministério as pessoas falam *“será votada*  
522 *a questão dos royalties e é preciso dividir com 3.000 cidades”*. Porém, o impacto está  
523 aqui na região, é preciso resolver os problemas que o petróleo trouxe para cá. O  
524 orçamento é muito bom, mas os problemas também vieram juntos. As pessoas falam:  
525 *“Por que Macaé não tem feminicídio há mais de um ano?”* Porque há muito investimento  
526 financeiro e são 3 projetos do governo de Welberth Rezende em parceria com o governo  
527 do estado. Comentou que quando algum vereador fala: *“vamos a uma reunião no Rio*  
528 *de Janeiro”*, ninguém gosta porque o Rio de Janeiro tem bala perdida, sequestros e  
529 assaltos. Sendo que Macaé tem os melhores índices do Estado do Rio de Janeiro, e *o que*  
530 *é isso? É investimento, é recurso repassado para o governo do estado através dos*  
531 *programas.* É isso que fez com que a Segurança baixasse os índices de gravidade no  
532 Município de Macaé. Falou que quando o Secretário coloca que Welberth Rezende é um

Pág. 14/18



533 prefeito da escuta, realmente ele é. Por isso, estranha muito quando falam que será  
534 feita uma obra que fere a questão ambiental e que nunca viu, nesses cinco anos, o  
535 Prefeito fazer. Se qualquer juiz ou movimento ambiental protocolar e o juiz achar que  
536 aquela licença ambiental está errada para a obra, tem certeza de que Welberth Rezende  
537 vai parar a obra porque ele não tem compromisso com a ilegalidade. Comentou que  
538 todos os pareceres das contas do Prefeito Welberth Rezende junto ao TCE foram pela  
539 aprovação. Então, o Prefeito é uma pessoa legalista até por formação. Falou que tem  
540 certeza de que o Prefeito deixará a cidade muito melhor do que estava quando ele  
541 entrou. Porém, ainda existem muitos problemas. Ainda há 7 favelas (assentamentos  
542 precários) para urbanizarem. É preciso pensar no porvir, que é o que o Secretário está  
543 pensando; *O que vai ser de Macaé daqui a 25 anos quando não houver mais poços para*  
544 *fazer prospecção?* Macaé está virando uma Cidade Universitária, estão conseguindo  
545 uma fábrica de fertilizantes, estão tentando diversificar a economia com a produção de  
546 gado, de grãos. Há essa tentativa, mas o forte hoje são os *royalties* do petróleo e tudo  
547 que vem de sua prospecção. Finalizou sua fala parabenizando a equipe técnica do  
548 Secretário de Planejamento, pela transparência e também às pessoas que intervieram.  
549 Disse que é muito bom intervir e precisam de intervenção. Falou que a solução da Lagoa  
550 foi construída coletivamente e a Sra. Jane participou ativamente e hoje há um plano.  
551 *“Vocês vão despoluir a lagoa? Nós vamos. Custa quanto? 10 milhões. Se isso acontecer,*  
552 *está lá nossos nomes na história”*. Há um projeto de pesquisa com a UFRJ que vai  
553 monitorar aquela despoluição 4 anos depois. Agradeceu aos secretários que estiveram  
554 presentes e também aos representantes da Caixa Econômica que vieram colaborar com  
555 a audiência pública. Com a palavra, o Vereador Vicente da Fox falou sobre o aspecto e a  
556 qualidade das intervenções e a necessidade de a população se fazer presente e  
557 reivindicar aquilo que acha justo e tirar suas dúvidas. Falou que já esteve à frente da  
558 Secretaria de Políticas Energéticas e parabenizou o Secretário de Planejamento, bem  
559 como todos os servidores que fazem um belíssimo trabalho. Disse que é engenheiro,  
560 gosta de números e pediu para o Secretário Wagner falar um pouco mais sobre a receita  
561 do município. Falou que o Secretário Wagner fez uma estimativa, apresentou alguns  
562 números do ano de 2025 e o previsto para 2026, sabendo que até o fim do ano podem  
563 ocorrer imprevistos, pois estão atravessando um cenário de guerra mundial entre alguns  
564 países e isso pode, de fato, mudar a conjuntura do planejamento. Falou que existe um  
565 estimado para 2027 que se aproxima da casa de oitocentos milhões de reais (sic) e  
566 excluindo a fonte de recursos vinculados e também a fonte de recursos previdenciários,  
567 olhando para a fonte de recursos de *royalties* e de recursos próprios, perguntou ao  
568 Secretário qual é o planejamento, o que mostra efetivamente, a partir dos estudos  
569 praticados por esta secretaria, essa evolução prevista da receita municipal. Falou que é  
570 muito importante, nesse momento que estão aqui, dar um ar de otimismo. Sua pessoa

Pág. 15/18



571 vem da classe empresarial e sabe como esta classe, especialmente em um ano de  
572 eleição, vive naquele olhar de: *"Vou investir ou não no município? Mantenho o projeto*  
573 *ou não?"* Então quando veem uma evolução da receita municipal com olhar otimista,  
574 mesmo com todas as variáveis existentes ao redor do mundo, isso é um ponto positivo  
575 também para o governo Welberth Rezende que conseguiu frear todas essas  
576 descontinuidades que vivem ao redor do mundo. Comentou que quando visitam outros  
577 municípios, veem a realidade de aglomerados subnormais, dificuldades sociais absurdas  
578 e em Macaé conseguem apoiar, dentro desse orçamento, projetos sociais, muitos deles  
579 de benefícios para a população. Pediu ao secretário que falasse um pouco mais e se  
580 referisse à classe empresarial que enxerga essa fala, sem dúvida nenhuma como um  
581 apontamento, um farol, com um direcionamento para os próximos anos. Com a palavra,  
582 o Sr. Wagner Motta, Secretário Municipal de Planejamento, respondeu ao Vereador  
583 Vicente da Fox que a explanação dele foi muito boa, com excelente pergunta. Comentou  
584 que o governo de Welberth Rezende trouxe uma diversificação econômica para o  
585 município e citou investimentos como Natal Magia, agronegócio, termoeletricas, Rede  
586 D'Or, etc. Acrescentou que essas ações de diversificação da economia, produzida pelo  
587 governo de Welberth Rezende, trouxe uma roda econômica que gira de forma mais  
588 constante e acelerada. Isso resulta no crescimento de arrecadação de recursos próprios.  
589 Explicou que as estimativas são projetadas pela Secretaria de Fazenda que tem grandes  
590 técnicos especialistas. Destacou que as Secretarias de Fazenda e a de Planejamento  
591 caminham juntas, conversam e observam as ações do município, identificando o  
592 crescimento de recursos próprios que é fruto da diversidade econômica que é realizada  
593 com o apoio desta Casa Legislativa. Sobre a perspectiva de arrecadação de *royalties*,  
594 informou que se utilizam de vários fatores e indicadores. Um deles é o que a Petrobras  
595 divulga trimestralmente: a produção da Bacia de Campos com perspectiva de  
596 crescimento. O plano trimestral divulgado pela Petrobras é publicado e conseguem  
597 analisar que existe uma tendência de crescimento. Pode existir, como em qualquer  
598 atividade econômica, urgências, situações que não estavam programadas, mas  
599 conseguem perceber um crescimento. Também citou outra variável como as  
600 *commodities*. Comentou que em 2025 havia uma perspectiva nos recursos de *royalties*  
601 em torno de um bilhão e cem milhões, mas esse valor foi reduzido porque o ano foi ruim  
602 com vários fatores negativos: o dólar caiu, o Brent caiu muito, a produção teve alguns  
603 empecilhos na Bacia e o valor foi reduzido para 990 milhões. Falou que vê um cenário  
604 melhor, com 3 fatores andando conjuntamente: produção, *commodities* e dólar  
605 aumentando são cenários que dão segurança para fazer essa estimativa, essa evolução  
606 considerável. Com a palavra, o Vereador Vicente da Fox comentou que o ano passado  
607 aconteceu em Macaé a Feira Macaé Energy e durante o evento a Presidenta da  
608 Petrobras mencionou que há uma previsão de investimentos relativamente alta para os

Pág. 16/18



609 próximos anos na Bacia de Campos, reavivando discussão dos campos maduros. Falou  
610 que seu segmento é petróleo e gás e o Município de Macaé foi classificado como um  
611 grande parceiro na continuidade dessa possibilidade. Concordou com a fala do  
612 Secretário de Planejamento e entende que existe essa previsão positiva do ponto de  
613 vista do cenário dos próximos anos e também concorda que as evoluções que vêm  
614 encarando como indicadores das receitas, que são consideradas de menores montantes,  
615 fizeram com que o município também possa arrecadar mais. Sobre o turismo, disse que  
616 é um ganho importante e grande fonte de arrecadação. Quando o Prefeito reaviva  
617 eventos dentro do município, seja na questão dos restaurantes, das feiras e também do  
618 Pan-Americano que ocorreu recentemente, isso tudo aumenta e contribui de maneira  
619 significativa para essa evolução da receita do município através dos recursos próprios.  
620 Parabenizou o Secretário de Planejamento. Com a palavra, o Vereador Tico Jardim disse  
621 que esta é a terceira ou quarta vez que participa de audiência sobre a questão  
622 orçamentária. Falou que sempre trata das questões da Região Serrana e a Sra. Rosana  
623 expressou muito bem seu sentimento que é o de muitos que estão na Região Serrana.  
624 Disse que os trabalhos são frequentes e estão tentando diminuir os problemas. Sobre o  
625 que foi apresentado pelo Secretário de Planejamento, disse que chamou a sua atenção  
626 a questão da reforma do Parque Atalaia, muito importante não só para a Região Serrana  
627 como também para todo contexto de Macaé e é uma das áreas de maior beleza natural  
628 da região. Acrescentou que por muito tempo o Parque ficou um pouco parado e agora  
629 está feliz em ver essa prioridade do governo. Também comentou sobre a reforma do  
630 Parque de Exposições da Região Serrana, agregando cultura e lazer para a população da  
631 região com eventos que têm trazido aporte financeiro para os comerciantes da Região  
632 Serrana e também alegria da população. Ficou feliz porque era algo que todos  
633 esperavam, é área grande que pode ser bem aproveitada e o governo está trazendo essa  
634 prioridade de reforma e ampliação. Comentou que viu também a parte de revitalização  
635 do Parque Aeroporto, bairro muito importante para Macaé, que precisa ter esse olhar e  
636 que foi debate dentro desta Casa Legislativa há poucos dias quando foram apontadas as  
637 ruas que estão precisando de drenagem, que não têm mais capacidade de escoamento  
638 tanto de águas pluviais como também na parte de esgotos. Falou que isso é importante  
639 frisar, pois vão estar aqui na Câmara, garantindo para a população que esses recursos  
640 cheguem a esses lugares. Disse que tem certeza de que não só essas prioridades que  
641 pontuou como também outras que sua pessoa está acompanhando. Falou que a Sra.  
642 Rosana sabe muito bem o apreço que tem pela Região Serrana, escutou atento sua fala,  
643 que nunca é em vão, que já atravessou fronteiras, muitas pessoas reconhecem seu  
644 trabalho, força de vontade, e que sua luta não é só pelo Frade como também por toda  
645 Região Serrana. Defendeu que o governo tem que priorizar, sim, é uma obra onde foram  
646 gastos mais de 17 milhões na Estação de Tratamento de Esgotos e é preciso uma

 Pág. 17/18



647 resposta contundente para que a população não fique sem saber o que está  
648 acontecendo. Disse que conhece bem a Região Serrana, conhece as ruas que a Sra.  
649 Rosana disse que estão desbarrancando, e que essas ruas foram danificadas pela obra  
650 de saneamento. É importante frisar e cobrar das secretarias pertinentes que façam esse  
651 trabalho. Frisou que estará nesta Casa Legislativa fiscalizando, garantindo que esses  
652 recursos cheguem para a população que é o papel do vereador nesta Casa Legislativa.  
653 Agradeceu ao Secretário e a toda sua equipe porque sempre estão à disposição quando  
654 precisam, esclarecendo, tirando dúvidas, mostrando a realidade para a população.  
655 Agradeceu a todos que estão acompanhando a audiência pública. Com a palavra, o  
656 Presidente Luciano Diniz disse que já encaminhou, por WhatsApp, o Projeto de  
657 Despoluição da Lagoa de Imboassica. Franqueou a palavra ao Secretário para as  
658 considerações finais. Com a palavra, o Sr. Wagner Motta, Secretário Municipal de  
659 Planejamento, agradeceu mais uma vez às pessoas que acompanham a audiência e disse  
660 que é sempre muito importante ouvir a população e que este é um governo que escuta.  
661 Disse que estão sempre tentando executar o melhor, tentando evoluir a cada dia para  
662 sempre entregar o melhor para a população e para o município, pois esta é a sua missão  
663 enquanto servidor. Agradeceu a esta Casa Legislativa por sempre o receber com muita  
664 cordialidade e colocou-se à disposição. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr.  
665 Presidente Luciano Diniz, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública às 15h43,  
666 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue regimentalmente assinada,  
667 estando a gravação integral da Sessão disponível em:  
668 <https://www.youtube.com/watch?v=90dMLTCV1hk>.